

GRUPO MULTIDISCIPLINAR COVID-19

BOLETIM INFORMATIVO: 04/06/2020, 11H

Notícias de Interesse

Governo do Estado divulga primeiro balanço do Plano SP

Qua, 03/06/2020 - 14h46 | Do Portal do Governo

"O Governador João Doria anunciou nesta quarta-feira (3) o primeiro balanço de avaliações de taxas de capacidade hospitalar e avanço do contágio por coronavírus do Plano São Paulo para retomada consciente da economia. Os critérios de saúde dos últimos sete dias mostram tendências de melhora ou piora para 17 áreas de saúde em todo o estado.

'É muito importante desfazer opiniões equivocadas sobre o Plano São Paulo. São Paulo não liberou geral, a retomada da economia será feita de forma gradual, sensível, segura e amparada na ciência. Nenhuma medida aqui será precipitada', afirmou o Governador.

'A quarentena nos ajudou, ajuda e continuará a ajudar a fortalecer o sistema de saúde. Em apenas dois meses, abrimos sete hospitais de campanha, aumentamos em 60% o número de leitos totais e dobramos as vagas em UTIs', acrescentou Doria. Os indicadores de cada DRS (Departamento Regional de Saúde) determinam cinco possíveis fases de reabertura de atividades econômicas não essenciais. Os critérios são: média da taxa de ocupação de leitos de tratamento intensivo para COVID-19; número de leitos UTI COVID-19 por 100 mil habitantes; e taxas de acréscimo ou decréscimo de casos confirmados, internações e mortes pela doença na comparação com a semana anterior.

Os dados compilados entre os dias 26 de maio e 2 de junho apontam melhora em três dos cinco critérios na média estadual. A taxa de ocupação de leitos de UTI caiu de 73,5% para 72,4%, o número de vagas por 100 mil habitantes foi de 11,8 para 13,3 e as internações decresceram três pontos percentuais. Com a ampliação da testagem, houve aumento na índices de casos (61%) e de mortes (23%) por COVID-19.

'Os dados não mostram piora, muito pelo contrário. O que nós temos é uma elevação no número de casos novos que está vinculado ao aumento da testagem. Isso era um

resultado esperado’, afirmou o médico João Gabbardo, Coordenador Executivo do Centro de Contingência do coronavírus em São Paulo. ‘Os indicadores apontam para que, com segurança, possa se dar andamento a um processo de novo controle sobre as atividades.’

Houve melhora significativa na capacidade hospitalar das seis sub-regiões da Grande São Paulo. A taxa de ocupação de leitos UTI caiu de 93% para 85,5% na média de vagas oferecidas em 106 hospitais. Houve avanço na implementação de novos leitos, com incremento de 161 vagas na região metropolitana da capital. Em todo o estado, há 4.693 leitos exclusivos para pacientes infectados pelo coronavírus.

A tendência semanal também foi de melhora nas regiões da Baixada Santista, Taubaté e Registro, enquanto o viés de piora foi verificado nas áreas de Bauru e Barretos. Por enquanto, não há alteração nas classificações de quarentena anunciadas na semana passada.

Continuam com restrição máxima os municípios da Grande São Paulo – exceto a capital –, Baixada e Registro, enquanto que dez regiões estão na fase 2 (laranja) com flexibilização em nível mais restrito e outras quatro estão na fase 3 (amarela) (entenda as regras do Plano SP em <https://www.saopaulo.sp.gov.br/noticias-coronavirus/decreto-do-estado-explica-regras-do-plano-sp/>).

Na próxima quarta (10), o Governo de São Paulo vai divulgar um novo balanço do plano com a possibilidade de reclassificação das regiões para fases mais ou menos restritas de reabertura econômica a partir do dia 15. ‘Essa realidade será mantida, no mínimo, até o próximo dia 15 de junho na atual quarentena’, reforçou o Governador.”

(Fonte: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/noticias-coronavirus/governo-do-estado-divulga-primeiro-balanco-do-plano-sp/>)

Capital continua na quarentena

De Secretaria Especial de Comunicação

"Durante coletiva de imprensa realizada no Palácio dos Bandeirantes, na Zona Sul da cidade, o prefeito Bruno Covas divulgou os números mais recentes da evolução da pandemia na cidade e enfatizou que a quarentena continua na capital paulista.

‘A quarentena continua na cidade de São Paulo, como continua no Estado de São Paulo. Nós estamos falando da fase dois da quarentena, não da fase dois da saída da quarentena’, disse o prefeito.

Covas pediu para que a população continue com seus cuidados básicos para enfrentar a pandemia de covid-19: 'É importante que as pessoas continuem a utilizar máscaras, continuem a evitar aglomeração, continuem a evitar saída desnecessária de casa. Todo esse trabalho precisa ser mantido, pois queremos evoluir e não retroceder para a fase um. Queremos avançar para a fase três, quatro e cinco na cidade de São Paulo', afirmou Covas.

O governador João Doria também explicou o funcionamento da evolução do Plano São Paulo.

'É um plano de longo prazo, com planejamento em cinco fases graduadas, para termos uma posição correta e uma avaliação permanente, diária e semanal, de forma serena, gradual e segura, com a apresentação de indicadores para a revisão imediata das medidas e, se necessário, o retorno para a situação anterior. Bruno Covas e eu não temos compromisso com o erro, o nosso compromisso é com o acerto e com a vida. Se tivermos que dar um passo atrás para salvar vidas não teremos nenhuma hesitação em fazê-la', disse o governador.

Situação da pandemia na capital

A respeito dos últimos números do coronavírus na capital, o prefeito iniciou sua apresentação falando sobre a taxa de ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na capital, que atualmente está em 63%.

'Já pelo segundo dia consecutivo nós ficamos com uma taxa abaixo dos 70%. Já são 57 mil pessoas que foram curadas na Rede Municipal de saúde, 4.305 óbitos confirmados', disse Covas.

Também foi apresentada a média móvel de solicitações diárias de internação nas UTIs no município, que mostra uma subida abrupta entre o final de março e início de abril, chegando a 28 casos por dia.

'Durante 15 dias conseguimos manter essa curva mais achatada, chegando a 33 casos, por volta do dia 15 de abril. Durante o prazo de um mês os números continuaram a subir, chegamos a 72 casos diários, durante duas semanas esse número foi mantido e atingimos o platô', contou Bruno Covas.

Este platô significa que a curva estacionou, e muito se deve ao uso de máscaras na cidade de São Paulo, já reflexo dos decretos estadual e municipal, obrigando o uso de máscaras na cidade de São Paulo.

'O que a gente observa já nas últimas duas semanas é uma fase decrescente de solicitação de leitos de UTI na cidade de São Paulo. São esses números que a cidade

conseguiu atingir e que, a preocupação agora central é que a gente não retroceda, que a gente não volte a crescer o número de solicitações de internações em leitos de UTI na cidade de São Paulo', alertou o prefeito.

Também foram apresentados os indicadores que o Governo de São Paulo elencou para escolher e ranquear as regiões no estado. Os números mostram que para todos os indicadores ou estamos na fase dois ou na fase três (que é a fase amarela), e ainda, para alguns indicadores, a cidade de São Paulo já está na fase quatro (verde). 'Como os critérios do Estado são sempre os mais restritivos possíveis, o município está classificado na fase 2, mas vocês vejam aí, por conta da taxa média de ocupação de leitos de UTI nos últimos sete dias. Se a gente conseguir manter a taxa média entre 62% e 63%, que é o que conseguimos nos últimos dias, a gente vai para a fase três, amarela, na cidade de São Paulo', concluiu Covas."

(Fonte: <http://www.capital.sp.gov.br/noticia/capital-continua-na-quarentena>)